OS DEZ MANDAMENTOS

DE DEUS OU DE SATANÁS!? (PARTE V)

Rodolpho Cavalieri

**Nono e Décimo Mandamentos (Êxodo 20:16 e 17)**

**I) a)** Aconteceram muitos fatos comoventes e dramáticos durante a guerra civil americana; morreram muitos soldados dos dois lados, gastaram-se grandes fortunas, houve bastante perdas morais e amargas derrotas.

O ponto culminante da guerra foi o forte combate entre o oponente general Roberto Lee, e o general da União à frente do grande exército do norte. O presidente norte americano, bastante magoado com as derrotas das forças do governo, foi informado que o comandante do seu exército deixou de usar um terço de seus soldados, sob seu comando. Bastante contrariado com essa notícia, Abraham Lincoln telegrafou para o envergonhado general: "Na próxima vez, use todos os seus homens!".

b) É do nosso conhecimento a existência da grande guerra do Armagedom, sendo que todos nós estamos nela envolvidos.

l) A Lei de Deus é o grande ponto da controvérsia; todos os poderes das trevas estão combatendo num permanente campo de batalha humano. A vitória dos homens só será possível, se ele usar todos os recursos possíveis, inclusive a força divina escondida na Trindade.

"O Pai, o Filho e o Espírito Santo, esses poderes operarão por meio de nós!" Evangelismo, 617. Isso, se desejamos.

c) Notem irmãos: A conseqüente guerra contra a Lei de Deus e seu autor, começou no paraíso celeste, vitimando a terça parte dos anjos, continuou no paraíso terrestre derrubando nossos primeiros pais (Adão e Eva).

Essa luta psico-espiritual e material, só vai terminar, quando se levantar Miguel, o grande príncipe em defesa do Seu povo. Da mesma maneira que aconteceu no Céu, Satanás foi expulso, só que dessa vez o dragão será reduzido a cinzas. Malaquias 4:3.

**III) a)** Vejam a seguinte verdade: a "bomba atômica" que derrubou a Satanás dos Céus, aparece como pecado capital nos dois últimos mandamentos da Lei do Senhor.

1) A cobiça desregrada leva ao falso testemunho desalmado. Lúcifer cobiçou a honrosa posição do seu próprio Criador, e saiu semeando seu falso testemunho contra Deus, Todo-Poderoso, santo, justo e bom. O adversário quis fazer:

1. do vinho puro, água poluída;
2. da misericórdia, discórdia;
3. da piedade, covardia;
4. do amor, ciúme;
5. da graça, fraqueza;
6. da caridade, interesse;
7. da justiça, discriminação;
8. do poder, oportunidade egoísta;
9. do altruísmo, cobiça;
10. e da santidade, hipocrisia.

2) Mas, maldosamente agindo, só conseguiu intensificar a luz da verdade, da pessoa de Cristo, que brilharia o caminho dos homens.

3) O vinho santo disse: "este é o meu sangue"., derramado por vós, desfazendo o veneno mortífero da velha serpente do Éden, do perigoso dragão vermelho caído dos Céus.

4) Todos fomos mordidos pela cobra maldita em Adão; mas os que desejarem, serão curados, pela serpente de metal levantada no deserto, o símbolo da salvação em Cristo Jesus Nosso Senhor.

5) Observem meus irmãos: o tentador procurou macular o caráter de Deus nos Céus, comprometer a base do Seu governo, postulado e firmado, na justiça, e realizar seus intentos maléficos. Procura se imiscuir, disfarçadamente, entre os pobres seres humanos, conseguindo levar a muitos o quebrantamento dos sagrados mandamentos.

6) Vejam estes exemplos:

O adversário, na sua longa experiência com o mal, conhece e explora as tendências naturais das pessoas, e entra por essa porta no corpo, mente e coração das suas distraídas vítimas.

b) Às Evas negligentes oferece o fruto maduro das árvores proibidas, a ciência do mal: a curiosidade, e a vaidade, o sacrifício do corpo físico em detrimento, em prejuízo da saúde (são os deuses, em lugar de Deus – 1° mandamento).

c) Aos doutos, cultos, tribunos vaidosos, idólatras de si mesmos, Satanás oferece a blasfêmia e os destrói. Lemos em Atos 12:21-23:

"Em dia designado, Herodes, vestido de trajo real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra; e o povo clamava: É voz de um deus, e não de homem! No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou."

Herodes aceitou esse título, essa ferina blasfêmia; o povo tomando o nome de Deus em vão. O anjo feriu o idólatra Herodes e ali mesmo, os bichos o devoraram e expirou.

d) Aos líderes religiosos, vestidos de pastor, ou cobertos com batina preta, ou ainda sentados na figura de um líder espiritualista, o inimigo exclama: o sábado já era; hoje é a graça do domingo e a força das festas religiosas. Daí ser comum encontrarmos aos domingos, evangélicos que acabaram de assistir ao culto na sua igreja na parte da manhã, e vão para casa com a Bíblia debaixo do braço esquerdo, e a sacola das compras na mão direita. Aproveitaram a "oferta das feiras", produtos mais baratos, e a "oferta" do sermão, religião mais fácil quando fica o quarto mandamento pisado e humilhado.

e) Aos do tipo Absalão, Satanás chega com ternura, e oferece-lhes a herança de seus pais antes do tempo, trazendo desonra e a morte antecipada.

Em São Paulo, o filho de um casal de advogados, assassinou os próprios pais para ficar com seus bens por herança. Hoje apodrece na cadeia, aquele desonroso, desrespeitoso e perverso rapaz.

f) Aos jovens Josés, puros e fiéis, oferece Satanás, a esposa de Potifar; mulher rica, linda e adornada, atravessada na estrada da vida daquele servo de Jesus – é a senda de muitos, que sem a fé de José, sem o temor do Senhor, entregam-se "como boi que vai ao matadouro". Prov. 7:21-22.

E é grande o número de caminhões transportando bois para a morte – jovens no fim da linha. Há tantos, que à semelhança de Herodes o transgressor, estão sendo comidos pelos bichos. (O sétimo mandamento foi escrito pelo dedo de Deus e permanece para sempre).

g) Aos políticos, Satanás se aproxima e sugere: "Agora é a sua vez; exerça a sua hegemonia, seu mandato e meta a mão no erário (bens públicos). Não vai dar problema." Daí tanto escândalo público a todo instante.

1) Aos empregados ele sugere: "Furte o que puder, o seu patrão é rico. Tirar de quem tem não é pecado." Eu conheci um crente que levava a Bíblia dentro da sacola junto com as coisas que ele furtava da loja.

2) Aos comerciantes, alega o inimigo das almas, você tem muitas despesas. E preciso ganhar mais, com menos sacrifício. Ouçam isto:

Um senhor tinha um grande armazém que ficava debaixo do amplo apartamento em que morava. Ele e o filho mais velho trabalhavam o dia todo vendendo e entregando mercadorias.

Certa manhã, o pai gritou lá de cima: "Antônio, meu filho, você já colocou água dentro do latão com leite? Você já misturou o feijão novo que chegou ontem com o feijão velho que está aí? António não se esqueça de colocar as etiquetas famosas, nas roupas fabricadas por D. Julinha, a costureira". Assim falava aquele pai. Depois ele disse: "Já está tudo certinho? Então suba para fazermos rapidamente o culto e tomarmos o nosso café."

3) "Como tratamos com nossos semelhantes em pequenas desonestidades ou em fraudes mais ousadas, assim trataremos com Deus. Os homens que persistem num curso de desonestidade executarão seus princípios até enganarem sua própria alma e perderem o Céu e a vida eterna." – Lar Adventista, p. 392.

Vamos decorar esse pensamento do Senhor dado a sua serva (repita a leitura).

4) Judas é um exemplo funesto de alguém que furta e justifica o seu crime. Ele tentou enganar-se pagando, com o dinheiro santo, salário a si mesmo, furtando os parcos recursos, recebidos pelo grupo que seguia a Jesus. Não demorou muito a vender o seu próprio mestre, imaginando fazer um grande negócio, para Deus, "aumentar a renda dos apóstolos", já que os sacerdotes tinham muito dinheiro, e seguramente Jesus não se deixaria prender.

5) "Há caminhos que ao homem parecem direitos, mas o fim deles são os caminhos da morte". Prov. 14:12.

h) Farisaísmo judeu; Satã conseguiu levar os sacerdotes a considerarem suas funções e obrigações mais importantes do que as pessoas. Difamavam, injuriavam e falsamente julgavam, cada oportunidade que parecesse desprestigia-los e destituí-los de continuarem a sua hegemonia político-religiosa.

1) No trato com Cristo, não foi diferente: acusado de pretender derrubar o templo de Jerusalém, falsamente incriminado, de blasfêmia, por se dizer filho de Deus. Os líderes religiosos de Israel, desceram tanto, a ponto de comprarem a calúnia, e saldarem o falso testemunho! S. Mateus 28:11-15.

"Certamente quem ama e comete o falso testemunho, dos tais é o reino do inferno".

**III) a)** Curiosamente os Dez Mandamentos começam com a indiscutível reverência a Deus (não devemos e não podemos colocar nenhum deus, no lugar de Deus). Tal tentativa é de origem satânica.

b) Se Deus é o motivo do primeiro mandamento, o nosso próximo é o alvo do último mandamento.

1) Se o primeiro enfatiza a adoração exclusiva ao nosso Deus o último mandamento exige de nós o mais sincero respeito ao nosso próximo.

2) Só é possível reconhecer a grandeza e o poder de Deus, se entendermos a fraqueza e a necessidade de nosso próximo. João, o apóstolo do amor, argumenta com muita propriedade:

"Se alguém diz: eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?". João 4:20.

3) Se nós não enxergamos a imagem e semelhança de Deus (o homem), como podemos ver o originador do homem? (o Criador)?

**IV) a)** Ouçam:

Por isso que nós demos o título a esses cinco sermões: Os Dez Mandamentos - de Deus ou de Satanás!?

b) Porque se não existe a lei, não existe também o amor, se não existe o amor, Deus também não existe, porque "Deus é amor".

1) Mas, existindo Deus, existe o amor, existindo o amor, existe a regra de como amar a Deus e ao próximo. Essa regra, sem dúvida, está redigida pelo dedo do amor. "Escrita com o dedo de Deus, os Dez Mandamentos". Êxodo 31:18; 24:10.

c) Eu acredito piamente, se algo foi escrito por Deus, tem origem divina, deve ser aceito e respeitado pelo homem. Quem alega existir mudança, deve levar outras pedras lavradas para o mesmo Legislador, o Criador do mundo, pois só Ele exerce autoridade – mas quando o Legislador responde que Ele não está disposto a mudar nem um til, ou um jota na mesma lei escrita por Ele mesmo, quem poderá mudar? Ninguém! Ninguém, sem dúvida. A nós resta obedecer a Deus, e não a palavras de homens, comprometidos com o engano.

**V) a)** Vejam este fato real:

O Sr. Prado estava em uma de suas lojas, lendo o seu jornal. De repente, chega Júlio e diz:

– Com licença senhor, eu quero falar com o gerente. Sou eu, respondeu, e quem é você?

– Eu sou Júlio e vim para trabalhar.

– Como você soube que eu tenho trabalho para você, jovem?

– Eu li o anúncio no jornal...

– Jovem, você acha que preenche as exigências previstas no jornal?

– Eu imagino que sim, gostaria que o senhor me desse a oportunidade de tentar, diz o rapaz.

– Bem, então vejamos. Que pode você fazer?

Júlio, meditou uns segundos e, disse: O que for ordenado, senhor!

– Verdade? Se você estiver inteiramente certo do que diz, é na certa um rapaz bastante útil.

– Bem, eu queria dizer... – falou Júlio, corando – que posso tentar fazer tudo. Suponho que meu patrão não me ordenaria fazer coisas que eu não devo fazer.

– Mas, acrescenta o Sr. Prado, imaginemos que eu o empregasse e no dia seguinte o mandasse ao meu armazém, e tivesse de subir vinte e cinco vezes a ladeira que fica de fronte à porta de trás? E então?

– Ora, disse Júlio sorrindo, tenho certeza que poderia fazer isso e que o faria o mais depressa possível.

– Bem, suponhamos ainda que eu o mandasse ao armazém vizinho, a fim de esperar uma boa oportunidade para tirar o melhor bacalhau dos que estão expostos e correr para mo entregar? E então?

– Isso eu não poderia fazer, senhor – disse Júlio.

– Porque não? Não disse você que faria tudo o que lhe ordenassem?

– Sim, disse Júlio, mas eu tenho algumas ordens que estão acima de tudo. "Não furtarás" diz uma delas. Eu devo cumpri-la.

– Ah, diz o Sr. Prado. Então as minhas ordens ficariam abaixo dessas?

– Sim, Sr. Prado. Sempre! O rapaz disse isso com muita firmeza.

No seu pensamento Júlio começava a desconfiar do seu possível patrão, achando que se tratasse de pessoa desonesta, e seria bom não trabalhar ali, para não ser tentado a violar a sua consciência religiosa.

Mas, surpreso, percebeu quando o Sr. Prado estendeu a mão e disse: "Deixe-me apertar a sua mão, meu rapaz. Quero experimentá-lo por algum tempo para ver se é verdade o que diz. Preciso de um empregado que ponha as leis de Deus em primeiro plano e as minhas ordens em segundo lugar.

**VI) a)** Pensem seriamente no eu vou dizer agora. Irmãos, eu pergunto:

1) Estariam qualificados para trabalhar no tribunal de Deus, revisando os processos dos homens do mundo, dos anjos caídos, quem viveu sem observar os preceitos de Deus?

1° - Paulo pergunta: "não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?" I Cor. 6:2 "não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?" V. 3.

2° - Julgar o quê?

E, como sentenciar, se não existe lei e os preceitos foram abolidos?

3° - "Deus deu ao homem Sua santa lei, como Seu padrão de caráter. Por esta lei podeis ver e vencer cada defeito de vosso caráter. Podeis separar-vos de todo ídolo, e vincular-vos ao trono de Deus pela áurea cadeia da graça e verdade." 2 ME 318.

4° - O que será julgado? Perguntamos antes, já encontramos a resposta – vai ser comparado o caráter formado no homem com a norma pré-estabelecida. Se houver semelhança, essa pessoa será aprovada.

4.1 Quando a Bíblia diz: "mas quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele". E qualquer que tem esperança, purifique-se a si mesmo, como também Ele é puro". I S. João 3:2-3.

4.2 Está nos ensinando a Bíblia, que o caráter de Deus escrito em pedras, é o padrão para ser comparado com o caráter do homem.

4.3 O caráter de Jesus foi escrito nas pedras dos Dez Mandamentos, pelo próprio Verbo Divino, e foi humildemente vivido como exemplo, pelo próprio Verbo "que Se fez homem e habitou entre nós". João 1:14.

5° - "E vimos a Sua glória!" diz a última parte do verso.

5.1 Eu quero rever a glória de Jesus, hoje, nos Dez Mandamentos.

Você quer também isso, cheio de graça e de verdade?

Os Dez Mandamentos estão cheios da graça de Deus e da verdade de Jesus. Você quer sentir isso hoje, meu irmão?